



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

GABRIELA CRISTINA MARTINS MARCHIOLI

QUALIFICAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

**Assis-SP
2013**

GABRIELA CRISTINA MARTINS MARCHIOLI

QUALIFICAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientador: Márcia Valéria Seródio Carbone

Assis-SP
2013

FICHA CATALOGRÁFICA

MARCHIOLI, Gabriela Cristina Martins

Qualificação no mercado de trabalho. Gabriela Cristina Martins Marchioli. Fundação Educacional do Município de Assis-FE
24p.

Orientador: Márcia Valéria Seródio Carbone

Trabalho de Conclusão de Curso- Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis-IMESA

1.Qualificação. 2.Mercado de trabalho.

CDD:658

Biblioteca da FEMA

QUALIFICAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

GABRIELA CRISTINA MARTINS MARCHIOLI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____

Analisador (1): _____

Assis

2013

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais que me ensinaram os valores da vida, a ter caráter e dignidade. Ao meu esposo, que me incentiva todos os dias a ser melhor e lutar pelos meus objetivos. A Deus que sem ele não estaria viva desfrutando deste momento tão importante. Dedico também aos meus amigos de sala pela longa jornada juntos vivendo o mesmo sonho.

AGRADECIMENTOS

À professora Márcia Valéria Seródio Carbone, pela orientação, paciência e pelo constante estímulo transmitido durante o trabalho.

Aos amigos em especial a minha irmã Amanda que estiveram junto comigo durante esta caminhada, e a todos que colaboram direta e indiretamente, na execução deste trabalho.

Ao meu esposo e aos meus pais.

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades,
lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram
conquistadas do que parecia impossível.”

Charles Chaplin (1889-1977)

RESUMO

Este trabalho descreve a importância da qualificação profissional no mercado de trabalho, assim como o cenário econômico e social do País. Também procura contribuir para as empresas se atualizarem sobre como qualificar seus profissionais. Destaca, ainda, a questão dos profissionais, a quem, muitas vezes, falta mão de obra, e não emprego.

Palavras-chave: Qualificação; Mercado de trabalho; Economia; Profissional.

ABSTRACT

This work describes the importance of professional training for the labor market, well as the economic and social scenario of the state. Also seeks to help companies to upgrade their professional about how to qualify. Highlights the yet issue of professional, whom as lack manpower, and no-employment.

Keywords: qualification; Labor market; Economics; Professional.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11.....
1. MERCADO DE TRABALHO.....	12.....
1.1 A EVOLUÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	12.....
1.2 O MERCADO DE TRABALHO ATUAL.....	13.....
2. QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA PARA O MERCADO DE TRABALHO.....	15.....
3. ATÉ QUE PONTO A QUALIFICAÇÃO É IMPORTANTE PARA A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	18.....
3.1 EMPRESAS ESTÃO QUALIFICANDO PARA EMPREGAR PROFISSIONAIS.....	20.....
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22.....
REFERÊNCIAS.....	23

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende mostrar a importância de se qualificar profissionalmente para se obter melhores empregos nos dias atuais, pois algumas organizações alegam dificuldades de contratar seus colaboradores por falta de qualificação. O que nos levou a pesquisar este tema foi a convivência com este cenário diariamente.

O cenário econômico e social nunca esteve tão favorável ao trabalhador. A estabilidade financeira conquistada na última década e a atração de novos investimentos para o país tem sustentado o crescimento do mercado de trabalho. O resultado é um número crescente de novas ofertas de empregos, que encontram na falta de qualificação profissional, a principal barreira.

O objetivo deste trabalho é proporcionar as empresas conhecimentos sobre a falta de qualificação profissional nos dias atuais e a importância de qualificar seus colaboradores.

O que nos levou a desenvolver esta pesquisa foi conviver com este problema. A nossa motivação surgiu do fato de que, raramente, conseguimos contratar profissionais com alguma qualificação para nossa empresa.

Esta pesquisa foi dividida em três partes. A primeira explica como foi e como é atualmente o mercado de trabalho. A segunda parte conta quem são os profissionais do mercado de trabalho e qual a sua importância, já a terceira parte vai tratar, mas fundo a falta de profissionais qualificados, e o que as empresas estão fazendo para driblar este problema.

1. MERCADO DE TRABALHO

Mercado de trabalho é a relação entre aqueles que oferecem trabalho com aqueles que procuram, em um sistema de mercado onde se negocia a fim de determinar os preços e as quantidades a transacionar.

Neste capítulo apresentaremos dois pontos importantes do mercado de trabalho, o primeiro será como o mercado de trabalho evoluiu ao longo dos anos e o segundo e mais importante é o novo mercado de trabalho, neste ponto mostraremos a importância do estudo e da qualificação para essa nova era do nosso País e do mundo.

1.1 A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

As transformações ocorridas no mercado de trabalho, fundamentadas pela transição do período industrial para o do conhecimento, tiveram início logo após a Segunda Guerra Mundial, conforme sugere Drucker em seu livro “A Sociedade Pós- Capitalista” (1993-2002).

Mas somente por volta de 1989 foi estabelecida esta evolução. Diferente do período anterior, no qual a indústria e a agricultura eram a maior fatia do mercado, o setor que passa a se destacar é o de serviços. Lucci [s.d] explica que mais de 60% da mão de obra está aplicada neste setor, pois “o trabalho intelectual é muito mais frequente que o manual, e a criatividade mais importante que a simples execução de tarefas”.

Nesta transição do mercado de trabalho um elemento fundamental assumiu um grande papel no início do ciclo de mudanças: o computador. De acordo com Kumar (2006) a aproximação compulsiva entre computador e telecomunicações eliminou a diferença entre processamento e propagação do conhecimento.

“O mercado de trabalho é constituído da demanda de mão de obra pelas empresas e oferta de trabalho pelos indivíduos. A demanda de trabalho dependerá do nível de preços, da produção e dos salários reais que terão de ser pagos aos seus funcionários, de tal forma a maximizar os lucros da empresa. Simplificando a análise, se os níveis salariais estiverem altos e não puder haver repasses de preços de produtos, a tendência é a de menor utilização de mão de obra, substituindo-a por outros recursos de produção, quando possível. (SILVA [s.d])

O autor completa seu pensamento dizendo que “a combinação de satélites, televisão, telefone, cabo de fibra óptica e microcomputadores enfeixou o mundo num sistema unificado de conhecimento.” Ele fala ainda que agora estamos globalmente interligados, porque propagamos a informação pelo mundo de forma imediata.

Na visão de Drucker [1993], a informação transformada em conhecimento é o único recurso considerado de valor, deixando em um plano secundário os fatores de produção, como terra, mão de obra e capital. O autor prossegue dizendo que, “aplicado de forma sistemática e determinada, para definir que novo conhecimento é necessário, se ele é viável e o que precisa ser feito para torná-lo eficaz.”

Para que este novo processo de desenvolvimento seja favorável, conforme aponta Lucci, as empresas passam a investir no capital humano, fator motivador do progresso. Este processo fez com que o mercado de trabalho se visse obrigado a uma mudança de postura, o que o leva a uma quebra de paradigmas até então bem instaurados: o modelo de hierarquia deixa de existir aos poucos, dando lugar a uma nova forma de trabalhar, pautada pela colaboração, inovação e o empreendedorismo.

1.2O NOVO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho está em constante mudança, por isso é necessário que as pessoas estejam sempre inovando.

“Antigamente, estudar guardava pouca ou nenhuma relação com trabalhar. Até a Idade Média, trabalhar era atividade que se fazia com os braços e com o corpo. Uma atividade física pesada, de muito suor e sacrifício, por isso mesmo reservada a escravos e servos. Com a Revolução Industrial, todavia, o trabalho humano começa a se revestir de necessidades muito mais sofisticadas: gradativamente, lentamente ao longo dos séculos 19 e 20, o físico humano vai perdendo importância para o intelecto no campo do trabalho. No século 21 o trabalho da inteligência humana atinge definitivamente um alto valor, em detrimento do trabalho braçal. Tecnologia, relacionamento, inovação, design, pesquisa, atendimento, comunicação e qualidade são algumas das estrelas dessa nova era. Todas com um ponto

em comum: são produtos do conhecimento humano e não do esforço físico ou braçal". (Revista Gestão e Negócios)

Segundo Henriqueta Pereira (2009), o mercado de trabalho está cada vez mais exigente. A cada dia que passa a especialização é um dos fatores predominantes para o desenvolvimento profissional. Diante do processo histórico, a sociedade fundamenta-se na seleção de parâmetros baseados na cultura socioeconômica do nosso país.

Hoje em dia há falta de muitos profissionais em diversas áreas no Brasil como aponta o site Correio do Estado, entre estes estão supervisor de produção, técnico de campo, supervisor de engenharia, **analista de planejamento e demanda, entre outras.**

Com a falta desses profissionais, o mercado de trabalho está ficando cada vez mais competitivo. Nos dias atuais não é levado mais em consideração apenas ter um diploma mais, sim, uma qualificação.

2. QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA PARA O MERCADO DE TRABALHO

A primeira geração de profissionais surgiu logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, ela foi intitulada de *Baby Boomer* (é uma palavra americana que tem uma definição genérica para crianças nascidas durante uma explosão populacional), hoje estas pessoas estão com mais de 45 anos, esses profissionais caracterizam-se por preferirem um emprego fixo e estável. No trabalho seus valores estão embasados no tempo de serviço, e preferem ser reconhecidas pela sua experiência à sua capacidade de inovação. Os *Baby Boomers* também são identificados como inventores da era “paz e amor”, pois não gostavam dos conflitos armados. Preferiam música, artes e todas as outras formas de cultura para evolução humana do que as guerras. Nos dias atuais as pessoas pertencentes à geração *Baby Boomer*, ocupam os cargos de diretoria e gerência nas empresas.

Enquanto a Geração *Baby Boomer* se apresenta assustada com o nascimento da tecnologia a Geração X surge fazendo uso dos recursos tecnológicos promovidos por sua geração anterior. Surgida em meados da década de 60 e estendendo-se até o final dos anos 70, essa geração vivenciou no Brasil acontecimentos como as “Diretas Já” e o fim da ditadura. No meio profissional a Geração X é caracterizada por resistências em relação a tudo que é novo, além de apresentar-se insegura em perder o emprego para pessoas mais novas e com mais energia.

Já a sucessora da geração x vem com tudo, ela é a geração Y nascida na década de 80 ela que em pouco tempo de vida já presenciou os maiores avanços tecnológicos e diferentes quebras de paradigma no mercado de trabalho. Por consequência, em um ambiente inovador a geração Y é individual e apresenta características como a capacidade em fazer várias coisas ao mesmo tempo, como ouvir música e navegar na internet ao mesmo tempo, ler os e-mails e não atrapalhar os seus afazeres profissionais. Essa geração também apresenta um desejo por novas experiências, o que no trabalho resulta em querer uma ascensão rápida, que a promova de cargos em períodos curtos e de maneira contínua. Os perfis da Geração X e Y são diferentes quando comparados os comportamentos, enquanto o X prefere tranquilidade o Y quer movimento; o Y deseja inovar sempre, já o X prefere a estabilidade e o equilíbrio. Estes contrastes apresentam dificuldades para as empresas que possuem colaboradores da Geração X subordinados a Geração Y. A maioria dos mais velhos, não aceita com naturalidade a imposição de um mais novo.

Nos dias atuais e em meio a tanta diferença de valores, para o mercado de trabalho a

preferência se dá pela capacidade do profissional e não mais pelo tempo de trabalho. Esses são os perfis dos profissionais que atuam no mercado de trabalho atual cada um com os seus valores e características fazendo do mercado de trabalho um grande fenômeno.

Todo profissional tem a sua importância para o mercado de trabalho. O país precisa de profissionais capacitados em inúmeras áreas para o seu desenvolvimento, mas nem sempre as organizações os encontram, por isso atualmente existem diversos cursos de capacitação, qualificação, além da educação continuada que proporciona às pessoas a oportunidade de voltarem aos estudos para conseguirem melhores empregos.

Apesar de muitos incentivos para os estudos ainda há várias empresas que não conseguem preencher suas vagas de emprego por falta de profissionais, já outras áreas sopram profissionais e faltam vagas. Por isso só depende das pessoas para obterem bons empregos, é somente estudar e se qualificar para uma boa oportunidade aparecer.

“Nunca o mercado de trabalho necessitou tanto de mão de obra qualificada e especializada. A maior explicação está no crescimento da economia do país, que é muito mais rápida que a formação de pessoas capacitadas e isto mantém, no cenário atual, o mercado aquecido. Em destaque, estão as graduações em bacharel, tecnólogos e técnicos”.(LAUER, 2011).

Segundo Almeida (2006) em que cita um artigo de Nancy Malschitzky, a empregabilidade está relacionada a qualquer modalidade de trabalho, seja na montagem do próprio negócio ou na prestação de serviços como empregado de uma pequena, média ou grande empresa. É preciso estar respaldado em raízes fortes que fomentem o crescimento e a transformação profissional.

Segundo Chiavenato (1999), a empregabilidade surgiu devido ao alto índice de desemprego. Ela provém, portanto, da diferença entre a velocidade das mudanças tecnológicas, as quais exigem do indivíduo novos conhecimentos e habilidades e a velocidade da reaprendizagem.

Para Minarelli (1995), os seis pilares que sustentam a empregabilidade são a adequação vocacional, competência profissional, idoneidade, saúde física e mental, reserva financeira e fontes alternativas e relacionamentos. A união de todos eles dá segurança ao profissional, confere empregabilidade, isto é, a capacidade de gerar trabalho, de trabalhar e ganhar.

Estes pilares , citados por Minarelli (1995), precisam estar coesos e articulados, eles funcionam num grau de interdependência. De nada adianta ter adequação profissional, competência ou estar atualizado em sua profissão se não for idôneo, se não possuir relacionamentos, se a saúde estiver fraca ou se não dispuser de reservas financeiras.

3. ATÉ QUE PONTO A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL É IMPORTANTE PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A qualificação profissional nada mais é que a preparação de aprimoramento de habilidades, ou seja, uma especialização em determinada área para executar de melhor forma suas atribuições. Ela deve ser encarada como fator determinante para o sucesso na busca de emprego, um emprego que ofereça um ótimo salário juntamente com um ambiente de qualidade que disponha de oportunidade de crescimento para o profissional.

Ter boa formação acadêmica nos dias atuais não é sinônimo de emprego garantido, é preciso sim ter um diploma, mas estamos vivendo em mundo dinâmico onde tudo muda em um piscar de olhos, com isso as pessoas tem que estar sempre atualizadas.

Estudar é fundamental, é básico. Aqueles que não estudam têm poucas chances de obter e manter, no mercado de trabalho, uma ocupação profissional que lhes dê satisfação e remuneração condigna. (MARCO, 2000.)

Conforme o que diz Saviani (1994), o tema educação e trabalho pode ser entendido a partir de duas perspectivas: a de que não há relação entre os dois termos e a de que, ao contrário, ela vem se estreitando em decorrência do reconhecimento de que a educação, ao qualificar os trabalhadores, pode vir a contribuir para o desenvolvimento econômico.

Segundo o site Significados, a Qualificação profissional é atributo e característica de um indivíduo para se posicionar bem no mercado de mercado. Qualificação profissional é a preparação para aprimorar suas habilidades, e especializar-se em determinadas áreas para executar da melhor forma suas atribuições.

Para o site Brasil Escola, com o grande número de profissionais que se forma a cada ano, é importante priorizar a qualificação profissional, estando ligados

a tendências de mercado e o quê este tem exigido dos trabalhadores, e não só a aquisição de um diploma.

O estudante, ao ingressar num curso superior, deve de imediato buscar sua primeira experiência profissional, pois deixar para o final do curso o levará a encontrar grandes dificuldades.

Aos poucos, ao fazer um estágio, o estudante vai se qualificando, tendo a oportunidade de pôr em prática toda teoria vista na faculdade, além de passar por novas experiências enquanto profissional.

Outra forma de buscar se destacar no mercado de trabalho é fazer pequenos cursos, paralelos, onde possa reforçar os conceitos universitários, ou mesmo na praticidade de um curso técnico. Para isso, o estudante pode procurar os órgãos que oferecem estágios, que costumam promover cursos gratuitos e de grande qualidade.

Participar dos eventos propostos pela universidade também é uma boa forma de comprovar seu interesse em se tornar um bom profissional. Busque se envolver com as palestras e minicursos promovidos por sua entidade, cumprir com as famosas horas extras que são exigidas para a formação. Alguns alunos deixam para participar desses eventos somente ao final do curso, ficando com responsabilidades acumuladas, perdendo a oportunidade de reforçar seus conhecimentos e de se envolver com pessoas que possam lhe ajudar durante a carreira estudantil.

Toda experiência é válida e conta como ponto na hora de se avaliar um currículo. Portanto, ao iniciar uma faculdade busque o máximo de conhecimentos possível, pois tudo aquilo que for registrado com diplomas e carga horária a mais, servirá como prova da capacidade, da qualificação do profissional.

A política pública de qualificação desenvolvida no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) promove gradativamente a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação, com vistas a contribuir para o aumento da probabilidade de obtenção de emprego e trabalho decente e da participação em processos de geração de oportunidade de trabalho e renda, inclusão social, redução da pobreza, combate à discriminação e diminuição da vulnerabilidade das populações¹.

1 site do ministério do trabalho e emprego

A qualificação profissional também é importante segundo nos mostra a reportagem *“Falta de mão de obra dificulta expandir produção de leite em MG”* exibida pelo Globo Rural que ter profissionais qualificados pode ajudar na valorização dos produtos.

3.1 EMPRESAS ESTÃO QUALIFICANDO PARA EMPREGAR PROFISSIONAIS

Segundo o presidente da Curriculum.com.br, Marcelo Abrileri, falta mão-de-obra especializada. "O brasileiro reclama da falta de emprego, mas as empresas também reclamam da falta de bons candidatos para suas vagas em aberto" e acrescenta "As universidades formam pessoas que, muitas vezes, não atendem a exigências internas das organizações. A dinâmica do mercado é muito alta e o conteúdo programático das instituições de ensino raramente atende às necessidades reais do mercado de trabalho".

Diante deste quadro, o presidente da Curriculum.com.br conta que a solução que muitas empresas têm encontrado é contratar profissionais com menos qualificação e capacitá-los internamente, por meio de treinamentos, cursos e com a própria prática.

Matéria exibida no Jornal Hoje mostra que um curso em Belo Horizonte começa a preparar profissionais para suprir a falta de empregadas domésticas super qualificadas no mercado. As patroas que contrataram os serviços dessas profissionais estão aprovando a iniciativa.

Os criadores da região enfrentam a dificuldade da falta de mão de obra disponível para trabalhar nos currais. Algumas empresas chegam a investir em salas de treinamento para qualificação de novos funcionários, aponta reportagem do Globo Rural.

A Secretaria do Trabalho do Paraná, junto com a Techint Engenharia e Construção Unidade Offshorepara, assinou protocolo de intenções para contratação e qualificação de trabalhadores no canteiro de obras da empresa, em Pontal do Paraná.

Para o secretário do Trabalho, Luiz Claudio Romanelli, a parceria com a Techint é o primeiro passo para garantir empregabilidade aos trabalhadores do Litoral, especialmente nas empresas em funcionamento ou em processo de instalação, atraídas pelos investimentos na área do pré-sal. "Elas oferecem bons empregos e

remuneração, querem contratar preferencialmente trabalhadores da região, mas precisam de mão de obra qualificada e capacitada”.²

² Como visto em <http://www.aen.pr.gov.br>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualificação profissional é um tema muito atual cujo questionamento vem trazendo resultados positivos para o mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho foi alcançado, com muita pesquisa podemos constatar que falta mais profissionais do que emprego no mercado de trabalho. Este trabalho irá contribuir para as empresas se atualizarem sobre como qualificar seus profissionais, e aos profissionais que faltam mão de obra e não emprego. Os pontos positivos desta pesquisa demonstram que as pessoas precisam se qualificar para obterem melhores empregos; já o ponto negativo foi a falta de material para desenvolver esta pesquisa, os resultados alcançados foram gratificantes para que possamos aprofundar ainda mais esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

Agencia de Notícias. **Secretaria e empresa firmam acordo para qualificar trabalhadores no Litoral.** Curitiba-PR. Disponível em <<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=71654&tit=Secretaria-e-empresa-firmam-acordo-para-qualificar-trabalhadores-no-Litoral->>> Acesso em 26/05/2013.

ALMEIDA, Marcus Garcia de. ***Pedagogia empresarial: Saberes, Práticas e Referências.*** Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

Anderson. **Origens e conflitos das diferentes gerações no contexto profissional.** Disponível em <<http://www.coisaetale.com.br/2012/04/as-geracoes-baby-boomer-x-y-e-z/>>> Acesso em 04/06/2013.

BARROS, Jussara de. **Qualificação Profissional.** Disponível em <<http://www.brasilecola.com/educacao/qualificacao-profissional.htm>> Acesso em 09/06/2013.

BROM, Luiz Guilherme. **Estudar e Trabalhar Uma Nova Relação.** Disponível em <<http://revistagestaoenegocios.uol.com.br/gestao-motivacao/25/artigo188971-1.asp>> acesso em 26/05/2013.

CARVALHO, Larissa. **Curso prepara profissionais para suprir falta de domésticas qualificadas.** Belo Horizonte. Disponível em <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/02/curso-prepara-profissionais-para-suprir-falta-de-domesticas-qualificadas.html>> acesso em 04/06/2013.

Confira 12 profissionais que fazem falta no mercado de trabalho. Disponível em <http://www.correiodoestado.com.br/noticias/confira-12-profissionais-que-fazem-falta-no-mercado-de-traba_171009/> Acesso em 06/06/2013.

CHIAVENATO, Idalberto. ***Gestão de pessoas:*** O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DRUCKER, Peter. *Sociedade Pós-Capitalista.* Tradução de Nivaldo Montigelli Jr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning (1993-2002).

Globo Rural. **Falta de mão-de-obra dificulta expandir produção de leite em MG.**

Juiz de Fora - MG. Disponível em <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2013/02/falta-de-mao-de-obra-dificulta-expandir-producao-de-leite-em-mg.html>> Acesso em 13/06/2013.

KUMAR, Krishan. Da Sociedade Industrial À Pós-Moderna – novas teorias sobre o mundo contemporâneo. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LAUER, Caio. **Profissionais técnicos em alta no mercado de trabalho.** Disponível em <<http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/sem-categoria/profissionais-tecnicos-em-alta-no-mercado-de-trabalho>> acesso em 19/06/2013.

LUCCI, Alabi Elian. A Era Pós-Industrial, A Sociedade do Conhecimento e A Educação Para O Pensar. Disponível em <<http://www.hottopos.com/vidlib7/e2.htm>> acesso em 04/06/2013.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: o caminho das pedras.** 17 ed. São Paulo: Gente, 1995.

OLIVEIRA, Marcos A. **O novo mercado de trabalho: guia para iniciantes e sobreviventes.** Rio de Janeiro: Senac, 2000

Pequenas empresas grandes negócios. **Empresas qualificam mais seus funcionários.** Disponível em <<http://www.administradores.com.br/noticias/administracao-e-negocios/empresas-qualificam-mais-seus-funcionarios/15356/>> Acesso em 08/06/2013.

PEREIRA, Henriqueta. **O Mercado de Trabalho atual.** Disponível em <<http://www.recantodasletras.com.br/redacoes/1757813>> Acesso em 04/06/2013.

SAVIANI, D. (1994). **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.** In C. J. Ferretti, D. M. L. Zibas, F. R. Madeira, & M. L. P. B. Franco (Orgs.), Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. (pp. 151-68). Petrópolis: Vozes.

SILVA, Hamilton da Silva e. **MERCADO DE TRABALHO.** Disponível em <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAevOYAE/mercado-trabalho>> Acesso 04/06/2013.

Significado de Qualificação Profissional. Disponível em
<<http://www.significados.com.br/qualificacao-profissional/>> acesso em 19/06/2013.

|

|